

Cursos e Eventos

PROGRAME-SE...

- Apresentação
- ABPp
- CEPP
- Comissões
- Trabalhos Científicos
- Programação Científica
- Palestrantes/ Ementas
- Inscrições
- Universidades
- Exposição
- Expositores / Patrocinadores
- Estadia e Passeios
- Informações Utéis
- Local do Evento



IX Congresso Brasileiro
de Psicopedagogia - ABPp

I Simpósio Internacional de Neurociências,
Saúde Mental e Educação - CEPP

DIÁLOGOS ENTRE NEUROCIÊNCIAS, SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO.

De 5 a 8 de julho de 2012 - São Paulo

www.abpp.com.br

Grupos de Estudo 2012

“Aprender é poder significar a informação, desde o saber, para construir conhecimentos. Aprender é historiar-se. Recordar o passado para despertar-se o futuro, e deixar-se surpreender pelo já conhecido. Aprender é reconhecer-se, admitir-se. Crer e criar. Arriscar-se a fazer os sonhos, textos visíveis e possíveis.”

Alicia Fernández

• O Olhar e a Escuta Psicopedagógica: Uma leitura da abordagem psicopedagógica clínica de Alicia Fernández. Tema desenvolvido a partir de leituras das obras de Alicia Fernández, com referencial teórico-prático dos principais recursos psicopedagógicos clínicos, norteadores da intervenção psicopedagógica com orientação e supervisão de casos clínicos. E a psicopedagogia da capacidade atencional.

• Família e Aprendizagem: Leitura sistêmica da família no processo de aprendizagem. Abordar e estabelecer uma relação entre a teoria e a prática com um enfoque sistêmico, analisando os problemas escolares e de aprendizagem através dos fenômenos biológicos, psicológicos, familiares e sociais, dentro da clínica psicopedagógica.

Dirigidos a: Educadores, pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais da área de saúde e educação.

Coordenação: Eliane Calheiros Cansanção / CRP 15/0067

Periodicidade: Encontros mensais ou quinzenais durante 1 ano das 14h às 17h ou em dia e horário a ser combinado pelos grupos.

Informações / Consultório:
Rua prof. Virgínio de Campos, 242, Farol
Tel: (82) 3223-4258
E-mail: ec.cansancao@aleo.com.br

Sites Interessantes

- * <http://isabelparolin.com.br> - (Isabel Parolin)
- * <http://www.mtmaldonado.com.br> - (Maria Tereza Maldonado)
- * www.abpp.com.br - Associação Brasileira de Psicopedagogia.
- * www.epsiiba.com.br - Escola de Psicopedagogia de Buenos Aires
- * <http://adolescencia.com.br> - Adolescência
- www.abrapia.org.br - Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência
- [HTTP://sitededicadas.uol.com.br](http://sitededicadas.uol.com.br) - Jogos educativos
- <http://prepareascriançasparaomundo.blogspot.com.br> - Prepare as Crianças para o Mundo

Expediente:

Informativo Psicopedagógico - Uma publicação do GESPpMA - Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió/AL
Responsáveis: Eliane Calheiros Cansanção e Salvione Marinho Tenório
Diagramação: Genildo Júnior
Tiragem: 500 exemplares / Edição: Bimestral (ABR/MAI - 2012)
Informações: (82) 3223.4258

SER ADOLESCENTE NO MUNDO ATUAL

Ser adolescente hoje é vivenciar um mundo diferente, de muita complexidade e incertezas.

É necessário questionar sobre as influências deste novo mundo para a adolescência e como as mesmas se manifestam com características de desatenção, hiperatividade, oposição, desconexão, ansiedade, dificuldade de aprendizagem... como também acrescentar conceitos que se destacam na história da subjetividade, do meio social e escolar.

Vivemos hoje grandes transformações econômicas, sociais e tecnológicas no mundo, um processo de mutação, revolução tecnocientífica (Adauto Novaes, 2008), com novos modelos de família, com mudanças de valores e paradigmas na sociedade, os quais produzem um descompasso social que reflete no modo de ser e viver da humanidade, principalmente, no adolescente.

Este ano de 2012, o Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió - GESPpMA propõe pensar e sentir esta fase da adolescência com pais, professores, educadores e terapeutas abrindo um espaço de reflexão e pergunta.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a adolescência como constituída em duas fases: a primeira, dos 10 aos 16 anos; e a segunda, dos 16 aos 20 anos.

A adolescência é, basicamente, um fenômeno psicológico e social. Nesse

contexto, ser adolescente é ir construindo sua passagem da infância para a vida adulta - período em que ocorrem mudanças orgânicas, neurológicas, afetivas e cognitivas, mudanças estas que são intrapsíquicas e relacionais, que acontecem cada vez mais precocemente, gerando um grande desafio para os pais, educadores e, principalmente, para os próprios adolescentes.

Os conflitos que fluem nesta fase exigem uma reorganização do funcionamento familiar e muita paciência, assim como estratégias pedagógicas diversificadas por parte dos educadores para lidar de modo mais eficaz com o adolescente.

O adolescente precisa, nesta fase, ressignificar sua história de vida para poder construir seu futuro, viver como um ser social, consolidar sua identidade adulta, desenvolver sua capacidade de abstração e criatividade.

Os pais, diante de tantos desafios que lhes são impostos nestes novos tempos, atravessam uma forte crise - a de não saber que direção seguir e que decisões tomar.

A família contemporânea desempenha um papel fundamental e estruturante diante de tantas mudanças. É responsável para garantir a realização e o desenvolvimento da formação humana, bem como ser um lugar de afeto, amor, respeito, aprendizagem, do brincar e, sobretudo, um espaço

de comunicação entre pais e filhos. Filhos adolescentes precisam de pais que estabeleçam limites e regras, da autoridade paterna, da criação de um espaço de confiança, do respeito à hierarquia familiar, de pais adultos que sejam capazes de se diferenciarem dos filhos, de modelos de pais que ressaltem os princípios e valores positivos, de muito diálogo e de pais mais presentes e participativos em suas vidas.

A escola também tem o seu papel fundamental na formação da criança e do adolescente: inserir esse sujeito adolescente no mundo social, mostrar para ele que o mundo é muito maior do que parece e que os conflitos e obstáculos que surgem na vida servem como possibilidades para a construção de novos caminhos. É um espaço para pensar, para criar e para humanizar o indivíduo.

Diante de tantos desafios da sociedade moderna, precisamos descobrir novas prioridades e caminhos dentro dos sistemas sociais e culturais que possam favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social do adolescente, construindo um mundo com menos desequilíbrios sociais, mais justo e humano.

“A lição mais importante que o ser humano, numa sociedade em “mutação”, pode aprender é : **SUPOORTAR A FRUSTRAÇÃO**” (Capellato, I., 2001).

Eliane Calheiros Cansanção
Psicóloga e Psicopedagoga Clínica

Nesta Edição

- Filme e Debate e Sugestões de Leituras.....(pág 02)
- Maduros até a página dois(pág 03)
- Cursos, Eventos e Sites.....(pág 04)

Sinopse

Antes que o Mundo Acabe conta a história de Daniel, um menino de 15 anos, mergulhado em seu pequeno mundo com problemas que parecem insolúveis: uma namorada que não sabe o que quer, um amigo que está sendo acusado de ladrão e uma pequena cidade que vai ter que ser deixada pra trás.

Tudo acontece quando ele recebe uma carta do pai que nunca conheceu e já nem lembrava que existia. Através das cartas e fotos enviadas pelo pai, Daniel descobre que o mundo é bem maior do que aquele que até então conhecia. Maria Clara, a irmã pequena de Daniel, observa tudo o que acontece à sua volta e, com um olhar crítico, narra esta história. Uma história em que parece que tudo vai acabar: os ursos negros, o suco de laranja, as tribos poliândricas e a pacata vida em São Pedro do Sul.

Fala da adolescência e a descoberta de novos caminhos.
 Ficha Técnica
 Título Original: Antes Que o Mundo Acabe
 Gênero: Drama, Nacional
 Direção: Ana Luiza Azevedo

FILME E DEBATE
ANTES QUE O MUNDO ACABE
 (de Ana Luiza de Azevedo)



Dia: 26 de abril (quinta-feira)
 Horário: 19h (filme)
 20h30min. (debate)
 Local: Auditório do Colégio Santa Amélia
 Unidade Farol
 Inscrições Gratuitas
 82 - 3338.1404
 82 - 3223.4258
 Público Alvo:
 Educadores, pedagogos, psicólogos,
 psicopedagogos, pais, terapeutas e áreas afins.
 Coordenação:
 Eliane C. Cansanção
 Salvione Klivia C. M. Tenório

Uma Leitura Psicopedagógica da adolescência no mundo atual e a descoberta de novos caminhos



MADUROS ATÉ A PÁGINA DOIS

OS JOVENS PRECISAM DE AJUDA PARA ENFRENTAR UM MUNDO QUE COMEÇAM A DESCOBRIR COM O PRÓPRIO OLHAR

UMA JOVEM de 17 anos me escreveu contando que namora um garoto de 15 anos, seu colega de escola. Segundo ela, os dois se gostam, estão juntos desde o ano passado, têm vida sexual ativa e pretendem permanecer namorando.

O problema, conta a garota, é que os pais dele são contra o namoro por causa da diferença de idade entre eles. "Eles dizem que sou muito velha para namorar o filho deles", reclama. Já a mãe dela não coloca empecilho algum em relação a isso.

O que me surpreendeu foi o pedido dela dirigido a mim: que eu conversasse com os pais do namorado para resolver o problema dela. Isso me fez pensar em muitas outras situações da vida de nossos jovens. Eles parecem ter autonomia de vida bem cedo: frequentam festas nas madrugadas, ingerem bebidas alcoólicas, viajam sem a companhia de adultos, residem temporariamente em outros países etc.

Os jovens têm vida de gente grande desde o início da adolescência. Vida social, pelo menos. Mas será que na vida pessoal eles amadurecem? Temos indícios de que não.

Um desses indícios está no exemplo de nossa leitora de hoje. Ela não encontra outra maneira de resolver o que considera um problema em sua vida a não ser pedir para que um adulto resolva a questão por ela. Não é estranho que uma jovem de 17 anos, que faz tudo o que ela me conta que faz, peça tal coisa?

Depois de conversar com vários jovens dessa idade, constatei um ponto interessante para a nossa reflexão de hoje: os jovens manifestam uma dificuldade de dialogar com os adultos.

Eles falam com os adultos: expõem suas polêmicas opiniões a respeito dos assuntos em pauta, têm sempre bons argumentos para convencer os mais velhos a aceitarem seus pedidos, sabem comunicar o que querem.

Entretanto, em situações de conflito, principalmente quando essas envolvem algum aspecto de suas vidas, não sabem como se comportar, não conseguem enfrentar a situação, perdem toda a segurança que tentam mostrar que têm.

Os jovens acham que não são levados a sério pelos adultos nessas circunstâncias. Pode ser que eles tenham razão. Conversei também com pais de adolescentes. Muitos deles acreditam que os problemas enfrentados pelos filhos são pequenos ou não significam nada.

Os pais fazem pouco dos altos e baixos emocionais que os filhos sofrem e acham que problema sério mesmo é a escolha do curso universitário que eles farão, o futuro que terão etc.

Essa é uma boa maneira de dificultar o diálogo com os mais jovens: eles percebem, mesmo que não seja expressamente dito, as avaliações dos adultos frente às questões de suas vidas.

Nossos jovens precisam de nós, adultos. Precisam de nossa ajuda para amadurecer, para encontrar coragem na busca de boas soluções para seus problemas, para enfrentar um mundo que começam a descobrir com seu próprio olhar, para enfrentar as vicissitudes da vida.

Só seremos boa companhia para eles nessa jornada se tivermos paciência para dialogar, conflitar, bancar junto a eles o lugar que logo ocuparão: o de adultos maduros que fazem escolhas e arcam com as consequências delas.

Nossa jovem leitora precisa saber que ela pode, sim, continuar a namorar o garoto mais novo-apesar da opinião contrária manifestada pelos pais dele. Sim, é possível. Mas ela precisa saber também que o possível pode ser difícil de enfrentar.

Isso é amadurecer.

ROSELY SAYÃO é psicóloga e autora de "Como Educar Meu Filho?" (Publifolha)

Como agir com um adolescente difícil?

Todo mundo já vivenciou isso. Todos os pais já passaram ou ainda vão passar por essa fase. Mesmo assim, as perguntas persistem: Por que os adolescentes são tão difíceis? Como lidar com eles no cotidiano? O renomado psicanalista e psiquiatra J-D. Nasio apresenta numerosos conselhos sobre o que você deve – e o que não deve – fazer para ajudar o seu adolescente a seguir em busca do amadurecimento e explica o que acontece durante essa misteriosa e contraditória fase da vida.

Autor: J.-D. Nasio
 Editora: ISBN



A Adolescência Hoje - Situações, Conflitos e Desafios

O autor apresenta com clareza as fortes tensões em que os adolescentes vivem. Mostra quais as condições sociais que provocam e aumentam os potenciais conflitos de puberdade e da adolescência, quando eles necessitam de espaço livre para poderem crescer, quando também a necessidade de apoio e orientação, de acordo com o contexto em que vivem.

Autores: Klosinski, Gunther
 Editora: Vozes



Sugestões de Leitura

Adolescência e Juventude

O livro "Adolescência e Juventude: Vulnerabilidade e Contextos de Proteção" traz a todos os interessados nesta faixa etária contribuições excelentes sobre temáticas que são bastante atuais: inserção laboral, gravidez na adolescência, escola, religiosidade, nível de confiança em instituições, valores e normas sociais, redes de apoio e uso de drogas.

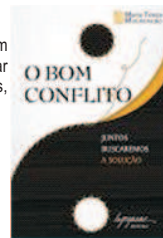
Autora: Silvia H. Koller, Débora Dalbosco
 Editora: Casa do Psicólogo



O BOM CONFLITO

Este livro mostra que o conflito pode ser bom quando conseguimos utilizar a divergência para gerar soluções satisfatórias para ambas as partes, melhorando a qualidade do relacionamento.

Autor: Maria Tereza Maldonado
 Editora: Integreare



CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA EM MÓDULOS MACEIÓ - AL



Público-Alvo: Profissionais de Educação e Saúde, Psicopedagogos, Pedagogos, Psicólogos, Fonoaudiólogos, Medicina ou áreas afins.

VAGAS LIMITADAS
INSCRIÇÕES DE 15 A 30 DE MAIO

APOIO:



www.gesppma.com.br

EPSIBA
 Espaço Psicopedagógico de Buenos Aires

Espaço Psicopedagógico Brasileiro-Argentina - Uruguayo
Alicia Fernández
 Psicopedagoga (Argentina)
Jorge Gonçalves da Cruz
 Psicólogo Clínico (Argentina)

INÍCIO:
 Módulo I / Primeira parte: 28 e 29 de Julho;
 Local: Maceió Atlantic Suites

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES:

Colégio Santa Amélia
 Al. Dr. Claudenor de Albuquerque Sampaio, 796 Farol
 Tel.: (82) 8865-1904
 (82) 3313-7379

Coordenação:
 Eliane C. Cansanção
 Salvione Klivia M. Tenório



Educação Infantil
 Ensino Fundamental I e II
 Ensino Médio

OFERECEMOS HORÁRIO INTEGRAL, AULAS DE XADREZ ESCOLAR E DE MÚSICA.
 Informações:

Unidade I - Lad. Prof. Benedito Silva, 134 - Bebedouro - Tel.: 82-3241.6856
 Unidade II - Av. Dr. Claudenor de Albuquerque Sampaio, 796 - Farol - Tel.: 82-3338.1404



Informações: (82) 3313.7379
www.vestibulares.br
 PROVAS AGENDADAS

AQUI VOCÊ PODE!